

Boletim Climático NEB

DIVULGAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL PARA A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Ano 04 | Número 05

Maceió, 20 de fevereiro de 2024

PREVISÃO CLIMÁTICA - TRIMESTRE MAM/2024

A previsão climática de precipitação para o trimestre março, abril e maio de 2024 (MAM/2024) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da faixa normal climatológica do Maranhão até o norte e oeste do Piauí. Na área que compreende o leste e sul do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, parte dos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e o norte da Bahia, a previsão é de chuvas na categoria normal a abaixo da faixa normal climatológica. Na área cinza do mapa, que vai do leste do Rio Grande do Norte ao centro-sul e leste da Bahia, as chuvas podem se situar dentro da faixa normal climatológica no decorrer do referido trimestre (Figura 1). Do ponto de vista climatológico, o trimestre MAM ainda é considerado chuvoso no norte da Região Nordeste, com totais pluviométricos que podem exceder 50% da precipitação média anual (Figura 2). Os modelos de previsão climática sinalizam para a continuidade do atual evento El Niño, mantendo seu declínio entre o final do outono e início do inverno Hemisfério Sul (HS). Do mesmo modo, os modelos persistem a maior probabilidade de ocorrência de temperatura do ar acima dos valores médios históricos na Região Nordeste como um todo. É importante mencionar a situação de algumas áreas no semiárido nordestino, que podem ter a classificação de seca fraca, moderada e grave ampliada no decorrer dos meses subsequentes, como resultado do declínio climatológico das chuvas.

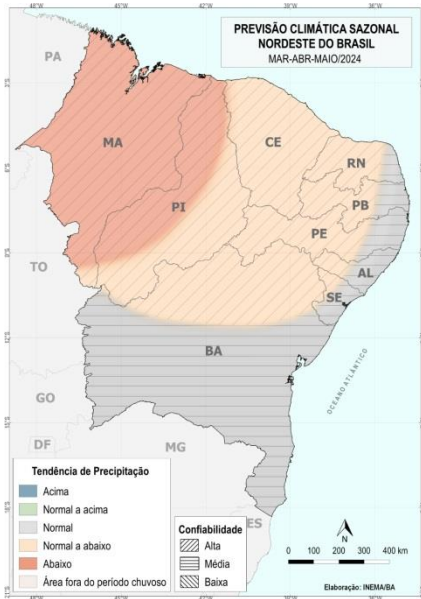


Figura 1 – Previsão climática para o trimestre MAM/2024 para a Região Nordeste do Brasil (NEB). (Elaboração do mapa: INEMA/BA).

como resultado do declínio climatológico das chuvas.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS GLOBAIS

O padrão de anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) e dos ventos em altos e baixos níveis da atmosfera permanece indicativo da condição de El Niño na região do Oceano Pacífico Equatorial. Na área central deste oceano, as anomalias médias de TSM das últimas quatro semanas variaram entre 0,7°C e 1,6°C, respectivamente nas regiões dos niños 1+2 e 3. Na área mais central do Pacífico Equatorial, a anomalia da temperatura das águas subsuperficiais apresentou uma diminuição, porém, persistiram anomalias positivas entre 2°C e 6°C adjacente à costa oeste da América do Sul, na pênstada centrada em 12 de fevereiro de 2024. Os modelos de previsão sazonal de anomalias de TSM indicam a manutenção o evento El Niño no decorrer do trimestre MAM/2024, com tendência de declínio a partir dos meses de outono/inverno no HS. Nas regiões tropicais e subtropicais do Atlântico Norte, a magnitude das anomalias positivas de TSM favorece a configuração

Contribuição (%) do Trimestre MAM na Precipitação Média Anual

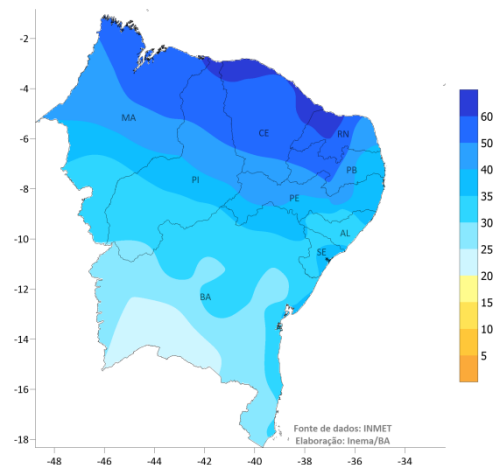


Figura 2 – Contribuição percentual do trimestre FMA na precipitação média anual para a Região Nordeste do Brasil. (Fonte dos dados: INMET).

de um dipolo positivo inter-hemisférico que pode, por sua vez, contribuir para o déficit pluviométrico previsto para o norte da Região Nordeste, principalmente dos estados do Maranhão e Piauí até o oeste do Rio Grande do Norte. Neste sentido, a configuração de Vórtices Ciclônicos em Altos Níveis (VCANs), sobre áreas oceânicas adjacentes ao nordeste da América do Sul, pode continuar interferindo no posicionamento mais ao sul da ZCIT entre final de fevereiro e março de 2024.

CLIMATOLOGIA - TRIMESTRE MAM

1. PRECIPITAÇÃO

A Figura 3 (sequências a, b e c) mostra a distribuição espacial dos totais pluviométricos médios históricos para a Região Nordeste do Brasil no trimestre março, abril e maio (MAM). Neste período do ano, os menores acumulados costumam ocorrer na região semiárida da Bahia (Figura 3b). Já o extremo noroeste do Maranhão apresenta acumulados que podem exceder 1200 mm de chuva no limite superior da faixa normal climatológica (Figura 3c). Segundo os dados climatológicos do INMET, os maiores valores médios históricos são esperados nas capitais Fortaleza-CE (1017,3 mm) e São Luís-MA (1221,7 mm). Por outro lado, os menores acumulados de chuva costumam ocorrer na Bahia (Ituaçu: 164,9 mm; e Carinhaha: 166,7 mm) e em Pernambuco (Petrolina: 170,7 mm). Ainda do ponto de vista climatológico, os acumulados trimestrais podem exceder 800 mm nas cidades de Esperantina-PI (815,0 mm) e Recife-PE (812,9 mm). É importante mencionar que, no atual cenário, os totais pluviométricos podem ser menos expressivos no norte da Região Nordeste, considerando que a previsão da maioria dos modelos de anomalias de precipitação indica a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica durante o trimestre MAM/2024.

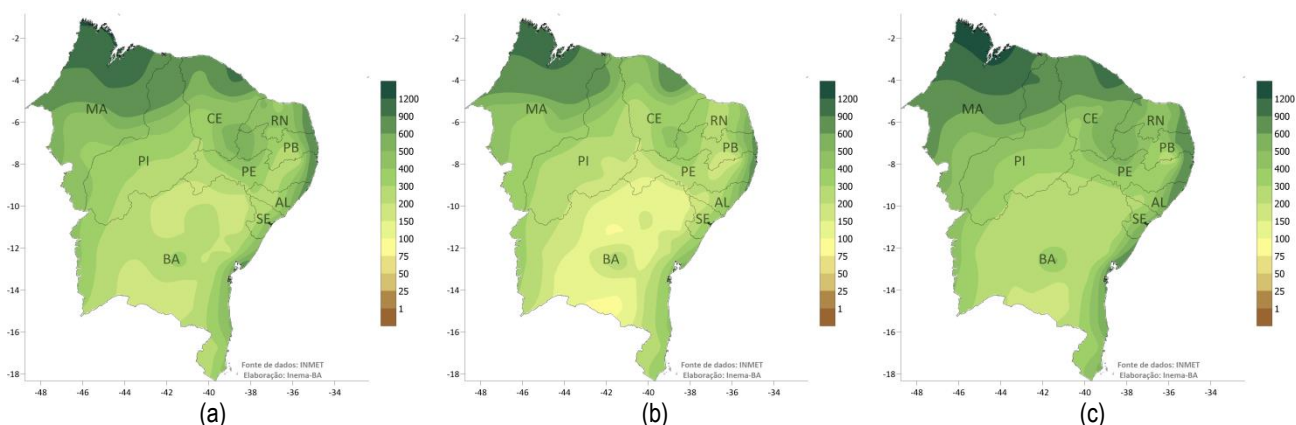


Figura 3 – Climatologia da precipitação no trimestre MAM para a Região Nordeste do Brasil, considerando o valor médio histórico (a), o limite inferior ou percentil 33% (b) e o limite superior ou percentil 66% (c) da faixa normal climatológica¹. (Fonte: Climatologia INMET- 1981 a 2010)

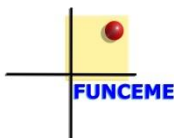
¹ O **prognóstico climático sazonal de precipitação** é usualmente expresso em termos de probabilidades de chuva acumulada nos próximos três meses em uma determinada região, ou seja, indica-se a maior probabilidade de que os totais pluviométricos no período se situem **"abaixo da faixa normal"**, **"dentro da faixa normal"** ou **"acima da faixa normal climatológica"**. Entende-se por faixa normal climatológica o tercil médio da chuva acumulada no trimestre em questão, limitado pelos percentis 33% e 66%, os quais representam os limites inferior e superior da faixa normal de precipitação. Os percentis 33% (Limite Inferior ou LI) e 66% (Limite Superior ou LS) dividem a amostra em três partes iguais, considerando a frequência no tercil inferior (< LI), no tercil médio (entre LI e LS) e no tercil superior (> LS). Desta forma, a tendência de chuvas **"abaixo da faixa normal"** indica maior probabilidade de ocorrência de valores abaixo do limite inferior (LI), a tendência de volumes de chuva **"acima da faixa normal"** indica valores acima do limite superior (LI), e a tendência de chuvas **"dentro da faixa normal"** indica valores entre estes dois limites.

2. TEMPERATURA DO AR

No trimestre MAM, as temperaturas médias máximas climatológicas podem chegar a valores em torno dos 36°C no interior do semiárido nordestino. Os maiores registros trimestrais são esperados em Pão de Açúcar-AL (36,1°C), localizada no Sertão do São Francisco, Caicó (35,3°C), na região do Seridó do Rio Grande do Norte, e nas cidades de Cipó-BA (34,5°C) e Patos-PB (34,2°C), segundo a climatologia disponibilizada pelo INMET (1981-2010). Portanto, de acordo com a maioria dos modelos de previsão da temperatura do ar próximo à superfície, os valores observados no decorrer do trimestre MAM/2024 podem ficar entre 0,5°C e 2°C acima dos respectivos valores climatológicos.



SECRETARIA
DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS
SEMARH



NOTAS:

1. Este boletim foi elaborado após a reunião de análise e previsão climática coordenada pela SPDEN/SEMARH/AL, em ambiente virtual, e contou com a colaboração dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste (NUGEO/UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SEMAC/SE e INEMA/BA). A previsão foi baseada nos resultados dos modelos disponibilizados pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), modelos estocásticos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), modelos RSM e ECHAM 4.6 da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), calibração dos modelos norte-americanos pelo ICAT/UFAL, bem como pelos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), UK Met Office, pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), entre outros. Também foram feitas análises das condições climáticas globais observadas até a presente data.
2. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.
3. O Boletim Climático NEB está disponível em <http://www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/previsao-climatica/boletim-climatico-neb>.